



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)	
Disciplina	1616/I - ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (OPT)	Carga Horária: 68
Turma	EFI/I	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da atividade física e dos componentes da aptidão física na infância e adolescência.

I. Objetivos

- Caracterizar a infância e a adolescência, a fim de identificar os aspectos fundamentais destas fases.
- Conceituar atividade física e os componentes da aptidão física necessários ao desenvolvimento pleno na infância e adolescência.
- Relacionar a atividade física a partir do âmbito de como esta se insere nas práticas escolares da Educação Física, bem como, dos documentos orientadores voltados para a infância e adolescência.

II. Programa

Infância e Adolescência: características e aspectos fundamentais.
Atividade Física: conceito e possibilidades para a infância e adolescência.
Aptidão Física: componentes relacionados à saúde e as habilidades/desempenho; testes.
A prática pedagógica da Educação Física escolar na infância e na adolescência.
O papel da Educação Física na infância, na adolescência e na sociedade.

III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas como estratégias de ensino aulas expositivas, leituras, vídeo aulas, debates, trabalhos e vivências (individuais e coletivas). O conhecimento será tratado “[...] como o movimento que parte da síntese (sensorial concreto, o empírico, o concreto percebido), passando pela análise (abstração, separação dos elementos essenciais, das causas e contradições fundamentais) e chegando à síntese (o concreto pensado, um novo concreto mais elaborado, uma prática transformadora)” (CORAZZA, 1991, p. 22, grifo do autor).
O material utilizado nas aulas será disponibilizado via Moodle

IV. Formas de Avaliação

Avaliação será contínua e diagnóstica, para isso, além da participação nas aulas, que deverá ocorrer por meio de debates, atividades interativas e vivências, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Síntese mental do conteúdo, que deverá ser registrada ao término de algumas aulas de acordo com as dimensões estudadas.
- Trabalhos.
- Provas escritas tipo dissertativa e objetiva.
- Autoavaliação.

A recuperação também será contínua, ou seja, no decorrer das aulas as ações didático-pedagógicas irão oferecer possibilidades ao acadêmico que precisa superar defasagens ao longo do processo ensino-aprendizagem. Conforme as necessidades individuais, também será disponibilizado a retomada de conteúdos, além de trabalhos e provas que poderão ser refeitos por acadêmicos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base – Educação Física. Ministério da Educação: Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
- BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde, 2021.
- DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 6. ed. São Paulo: Roca, 2014.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações - Educação Física. Paraná: Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf

Complementar

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Aptidão física na criança e no adolescente: opinião oficial. Rev Bras Med Esport. v. 3, n. 2, abr./jun., 1997.
- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. CAMPOS, D. B. P. de (trad.) 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)
Disciplina	1616/I - ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (OPT) Carga Horária: 68
Turma	EFI/I

PLANO DE ENSINO

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2006
BRASIL. Câmara dos Deputados. Estatuto da criança e do adolescente: lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. 9. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010.
BRASIL. Câmara dos Deputados. Estatuto da juventude: lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.
MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2007.
PITANGA, F. J. G. (org.). Orientações para avaliação e prescrição de exercícios físicos direcionados à saúde. São Paulo: CREF4/SP, 2019.
PRIORE, Mary Del. História das Crianças no Brasil. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
SANTOS, João Diógenes Ferreira dos. As diferentes concepções de infância e adolescência na trajetória histórica do Brasil. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n.28, p.224 –238, dez. 2007
WHO, World Health Organization. WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Geneva: World Health Organization, 2020.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 01/06/2022